

# SONDAGEM ECONÔMICA



## RELATÓRIO ANUAL

PANORAMA 2018 - PERSPECTIVAS 2019



[WWW.IPTCSP.COM.BR](http://WWW.IPTCSP.COM.BR)

## **Ficha Institucional do IPTC**

### **Presidente**

Tayguara Helou

### **Diretoria**

Altamir Filadelfi Cabral

Hélio J. Rosolen

### **Equipe Técnica**

Fernando Zingler - Diretor Executivo

Raquel Serini - Economista

## **Ficha Institucional do SETCESP**

### **Presidente**

Tayguara Helou

### **Diretoria**

Altamir Filadelfi Cabral

Hélio J. Rosolen

Marinaldo Barbosa dos Reis

*Trabalho elaborado pelo IPTC – Instituto Paulista do Transporte de Carga e encomendado pelo SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região.*

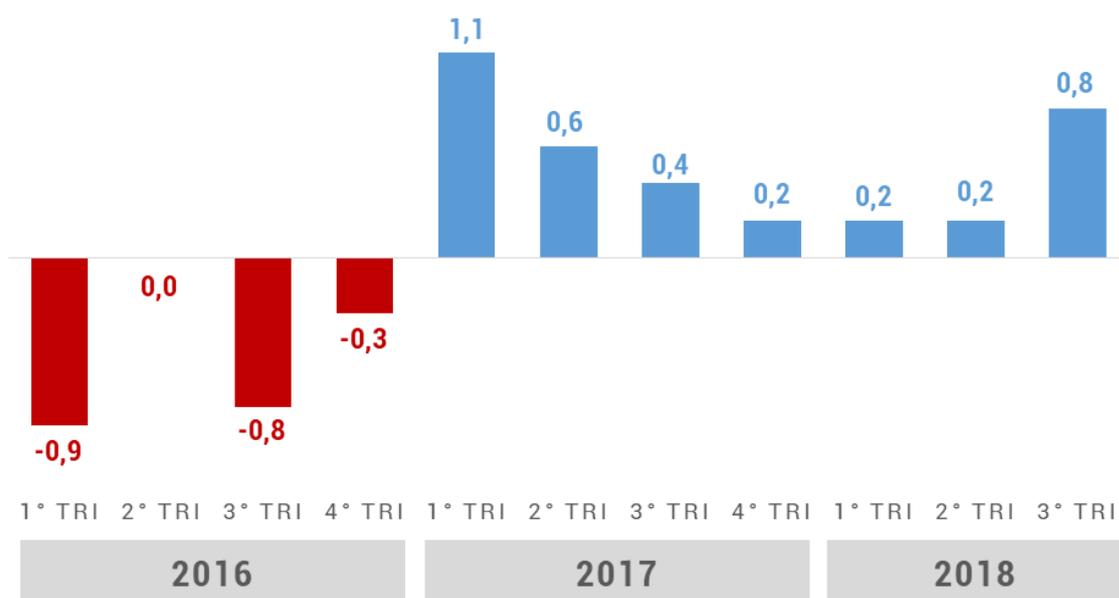
## INTRODUÇÃO

*Em face do importante papel socioeconômico exercido pelo transporte rodoviário de cargas, pela ampla competição de mercado e também para dar continuidade aos estudos técnicos elaborados pelo IPTC e encomendados pelo SETCESP, entregaremos um conteúdo sobre o desempenho do setor em 2018, sobretudo relatando as expectativas dos empresários neste ano de 2019.*

*A intenção é contrinuir com informações substanciais e estimular discussões sobre o planejamento estratégico das empresas transportadoras, as políticas de representatividade setorial e acima de tudo sobre os impactos gerados por fatores externos.*

*De modo geral, mesmo diante de vários momentos de crise, a economia apresenta melhora porem a passos lentos. Já no início de 2018 as variações se mantiveram positivas, mesmo com valores menores se compararmos com o 1º trimestre de 2017, confirmando assim o sentimento de otimismo econômico. “O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,8% no 3º trimestre de 2018, na comparação com os três meses anteriores, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao 3º trimestre de 2017, a alta foi de 1,3% o que representa em valores correntes a R\$ 1,716 trilhão no trimestre”.*

### VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO PIB EM % CONTRA O TRIMESTRE ANTERIOR



(\*) Fonte: IBGE – Elaborado pelo autor

**Esta aceleração é o melhor resultado trimestral no ano de 2018, entre os meses de julho a setembro, pois os dados de comparação do trimestre anterior estão bem abaixo do esperado, afetados fortemente pela greve dos caminhoneiros no final de maio. De qualquer forma a participação do setor no PIB Nacional vem aumentando ao longo tempo. Resultados do penúltimo trimestre de 2018, mostram que o transporte contribuiu com 2,6% na riqueza gerada no país.**

**Outro indicador que deve ser observado é a frota nacional de caminhões, também bastante representativa. Os dados das estatísticas recentes da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), através do Registro Nacional de Transporte Rodoviário de Cargas (RNTRC) apontam que a frota registrada totalizam 1.866.206 veículos em janeiro de 2019, sendo que 62% destes são pertencentes às empresas de transporte de cargas.**

<b>Transportadores e Frota de Veículos</b>			
<b>Tipo do Transportador</b>	<b>Registros Emitidos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Veículos/Transportador</b>
<b>Autônomo</b>	<b>521.291</b>	<b>696.225</b>	<b>1,3</b>
<b>Empresa</b>	<b>152.442</b>	<b>1.145.611</b>	<b>7,5</b>
<b>Cooperativa</b>	<b>341</b>	<b>24.370</b>	<b>71,5</b>
<b>Total</b>	<b>674.074</b>	<b>1.866.206</b>	<b>2,8</b>

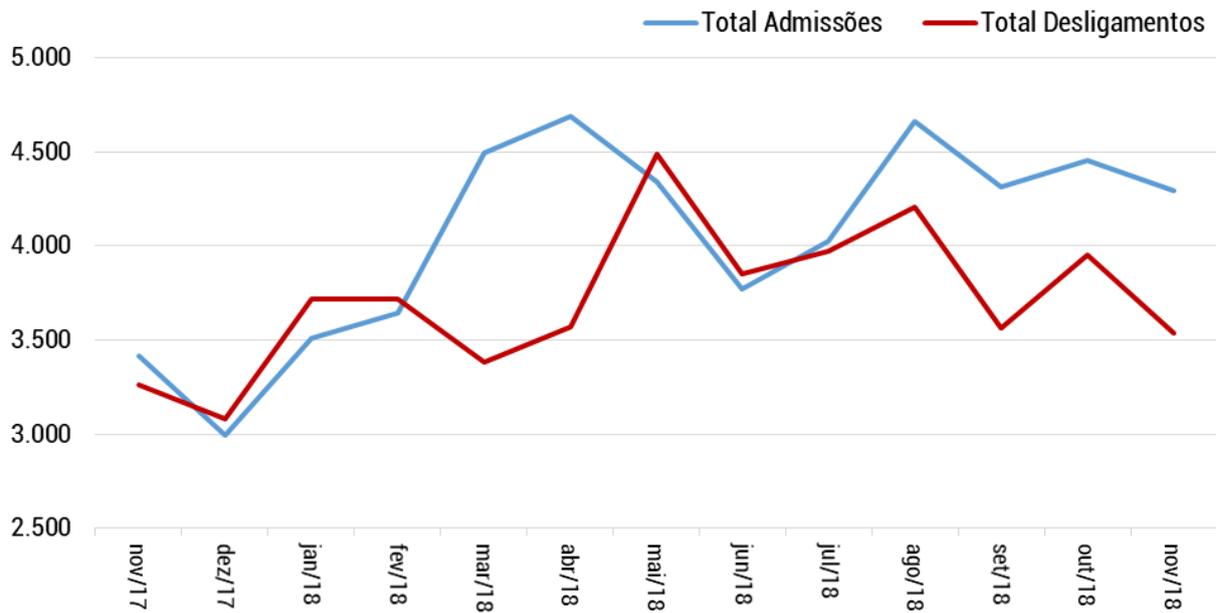
*(\*) Fonte: ANTT – RNTRC em Números – jan/2019*

**De acordo com levantamento realizado pelo DENATRAN, ultrapassamos a marca de 2,7 milhões de veículos (até Outubro de 2018), o que representa um crescimento de 42% nos últimos 10 anos. Já os comerciais leves (caminhonetes) e utilitários, obtiveram um crescimento bem expressivo de 115% e 412% no mesmo período, respectivamente, devido às políticas de restrição à circulação dos veículos maiores criando um movimento de substituição da frota nas grandes regiões metropolitanas, a exemplo de São Paulo, que conta com mais de 600 mil veículos deste porte na cidade hoje, para realizar as operações de distribuição urbana.**

**Por fim, com a retomada na movimentação de carga promovida pelo crescimento do PIB, tendência que deve ser mantida em 2019, o setor contratou mais e demitiu menos. Isso é reflexo direto nas ocupações de carga e descarga, bem como nas atividades auxiliares ao transporte.**

## ADMISSÕES E DEMISSÕES DO TRC

NOVEMBRO/2017 A NOVEMBRO/2018



(\*) Fonte: CAGED Estabelecimentos – Elaborado pelo autor

## SUMÁRIO EXECUTIVO

*Todo trabalho de coleta de dados, entrevista, análise e elaboração deste relatório foi desenvolvido pelo IPTC (Instituto Paulista do Transporte de Carga), através de um questionário on-line estruturado com 23 perguntas objetivas, no período de 03 de dezembro/2018 a 03 de janeiro/2019.*

*Todo planejamento de divulgação deste formulário, se deu pelas mídias sociais da entidade, informativo SETCESP On-Line, ferramenta de e-mail marketing e banner eletrônico na home page do site. A pesquisa contou com a participação de **103 empresas** transportadoras localizadas na base territorial do SETCESP o que representa 6% do quadro de associados ativos da entidade, base de dados dezembro/2018.*

*Portanto, adotou-se na metodologia, um critério para separação por porte das empresas:*

- a) Pequeno porte: empresas com frota total até 50 veículos.*
- b) Médio porte: empresas com frota total de 51 a 150 veículos.*
- c) Grande porte: empresas com frota total acima de 150 veículos.*

<b>EMPRESA</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>PEQUENA</b>	<b>69</b>	<b>67%</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>15</b>	<b>15%</b>
<b>GRANDE</b>	<b>19</b>	<b>18%</b>
<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>100%</b>

*(\*) amostra dos participantes*

*Lembrando que todas as informações foram tratadas de forma sigilosa, a fim de respeitar a individualidade de cada empresa.*

## **PERSPECTIVAS DOS EMPRESÁRIOS**

***Viveremos um cenário otimista para os próximos quatro anos. Isso se deve a confiança de 92% dos empresários entrevistados, que acreditam no novo governo e nas mudanças já propostas por ele, outros 7% se mostram indiferentes e apenas 1% pesimista.***

***Seguindo a tendência de recuperação da economia brasileira, o setor obteve resultados favoráveis em seus principais indicadores, em 2018, quando comparados a 2017. A maior parte das empresas respondentes (81% da amostra) apresentou uma variação positiva no volume de cargas transportado, sendo que 22% das empresas obtiveram um aumento superior a 20% na tonelage transportado. A maior parte das empresas também sinalizou um expressivo aumento no faturamento (85% tiveram uma variação positivo).***

***Considerando-se a média ponderada pela frota operante das empresas, temos que o volume transportado teve um aumento de 16% no ano, acompanhado por um aumento de 21% no faturamento das empresas. Este é um indicador muito positivo, pois demonstra que as tarifas tiveram um incremento positivo, gerando melhores resultados financeiros para as empresas.***

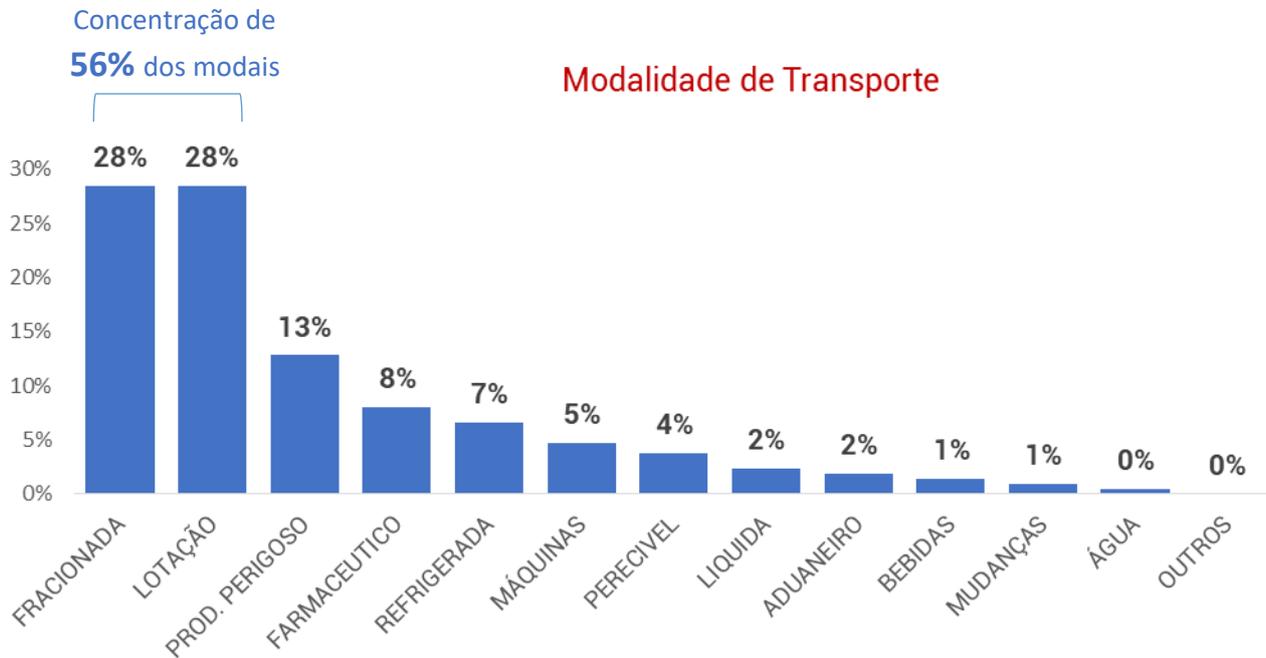
***Vale apontar também que a amostra de empresas pesquisadas é responsável por gerar cerca de 45 mil postos de trabalho, sendo 25.816 empregos diretos e 19.065 indiretos. As empresas de transporte pesquisadas demonstraram um cenário ainda mais positivo da perspectiva de contratação de mão de obra, de acordo com os resultados obtidos, 59% delas pretendendo ampliar o quadro de funcionários, em 2019.***

***Reafirmando a esperança do setor de transporte de cargas, 74% das empresas consultadas registraram um aumento na lucratividade em comparação a 2017 e 79% delas pretendem investir em novas tecnologias, em 2019. A lucratividade média das empresa ficou em 12%, ou seja, quatro vezes mais do que o ano passado. Este resultado é muito importante pois demonstra a retomada econômica do país, onde são impulsionados novos negócios e investimentos no setor, um quadro que merece destaque, uma vez que o setor de transportes é um dos principais indicadores da produção e consumo do país.***

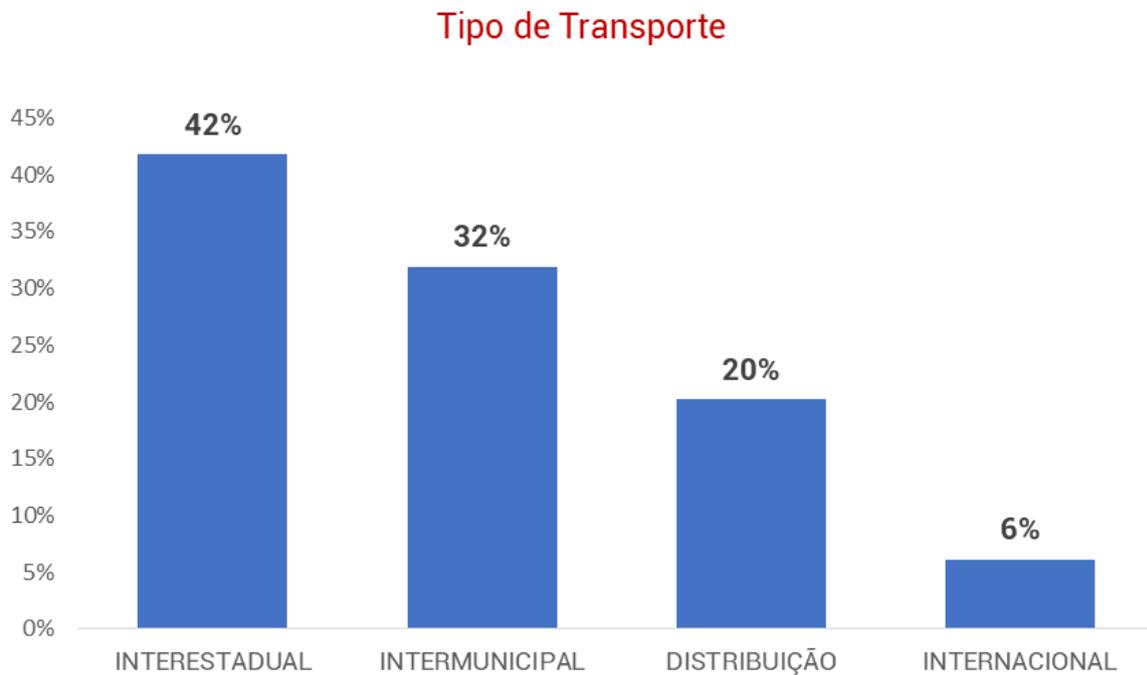
## RESULTADOS PRIMÁRIOS

<b>Cenário Otimista: 92% dos entrevistados acreditam no governo e nas mudanças propostas por ele.</b>
<b>Mais carga transportada: 81% das empresas apresentou uma variação positiva no volume transportado.</b>
<b>O aumento médio foi de 16% no volume transportado.</b>
<b>Faturamento aumentou: 85% das empresas teve aumento no faturamento em comparação com 2017</b>
<b>O aumento médio do faturamento foi de 21%.</b>
<b>A lucratividade também foi expressiva, com 74% das empresas tendo aumento nos lucros médios</b>
<b>O lucro médio das empresas foi de 12%, um aumento de quatro vezes em relação à pesquisa anterior</b>

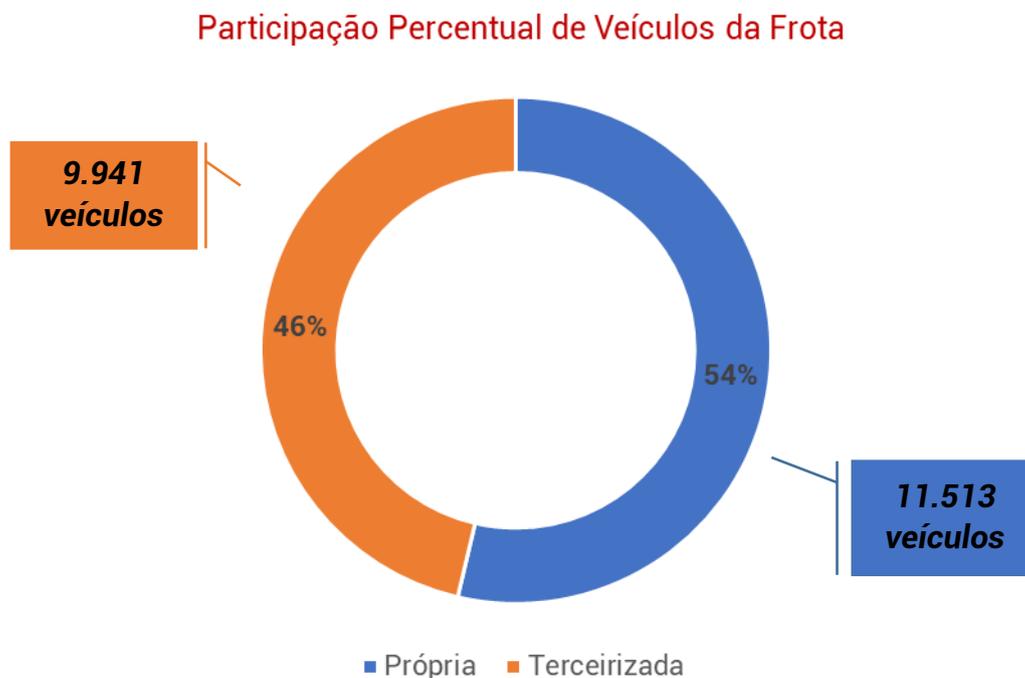
- **Perfil de Carga por empresa:**



- **Área de Atuação por empresa:**

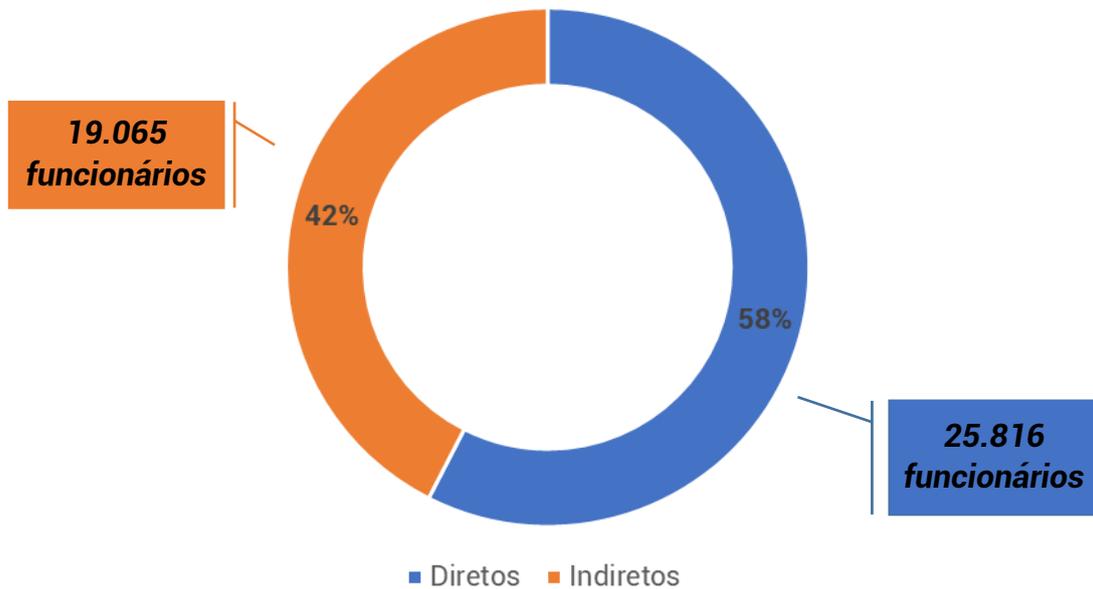


- **Distribuição da Frota Própria e Terceirizada:**



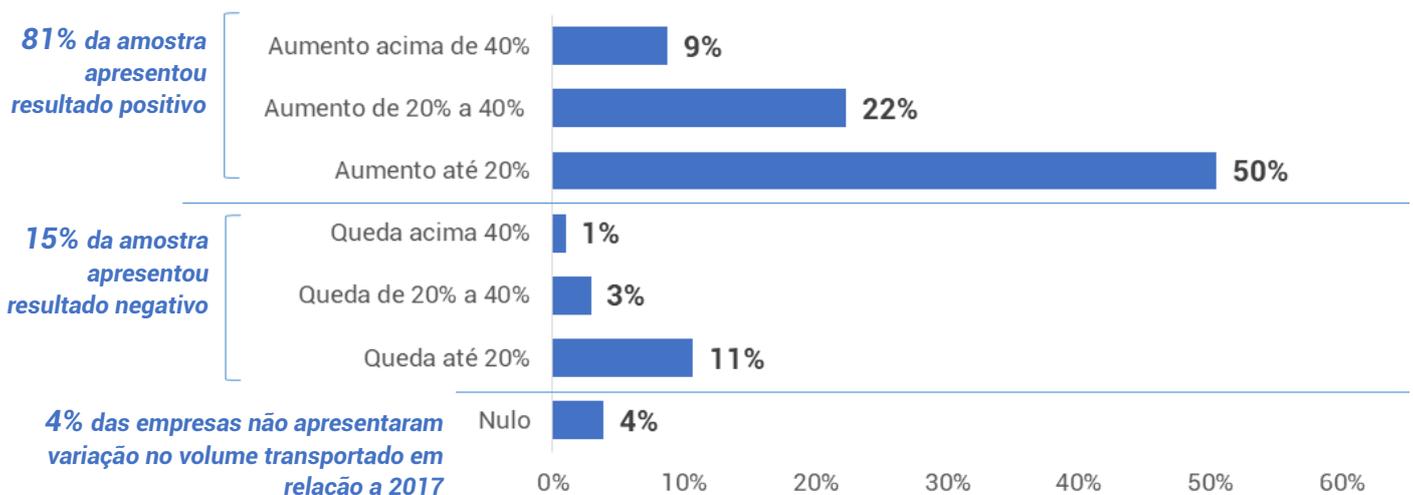
▪ **Distribuição dos Colaboradores:**

Participação Percentual de Empregados no TRC



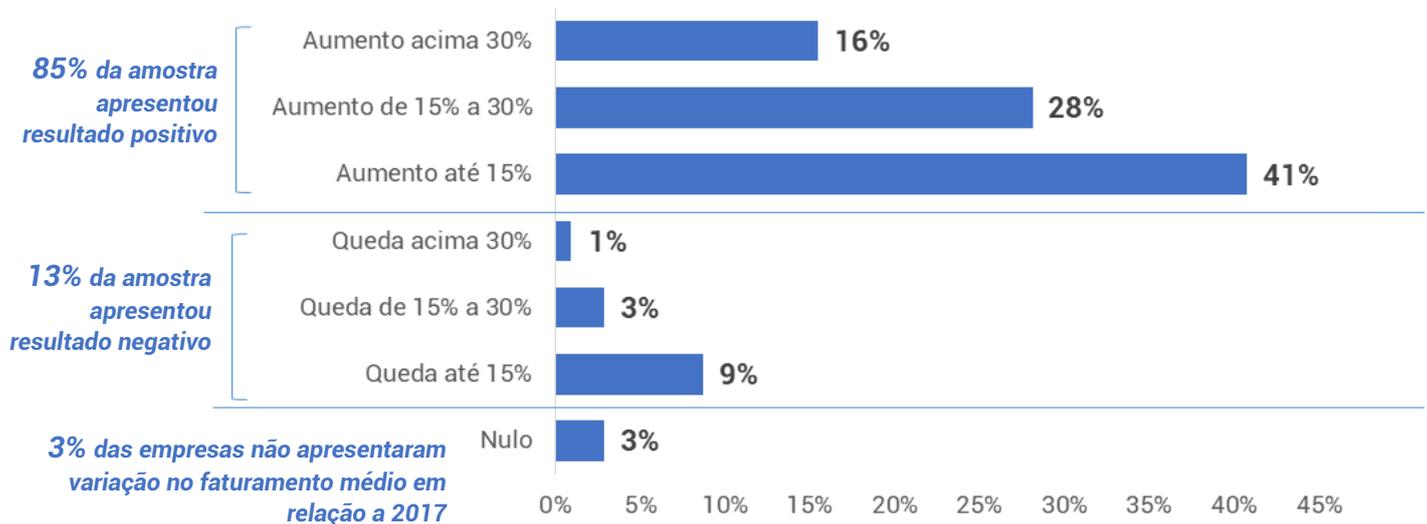
▪ **Variação do Volume Transportado Médio em 2018 Comparado a 2017:**

Variação Volume Transportado 2018 frente a 2017



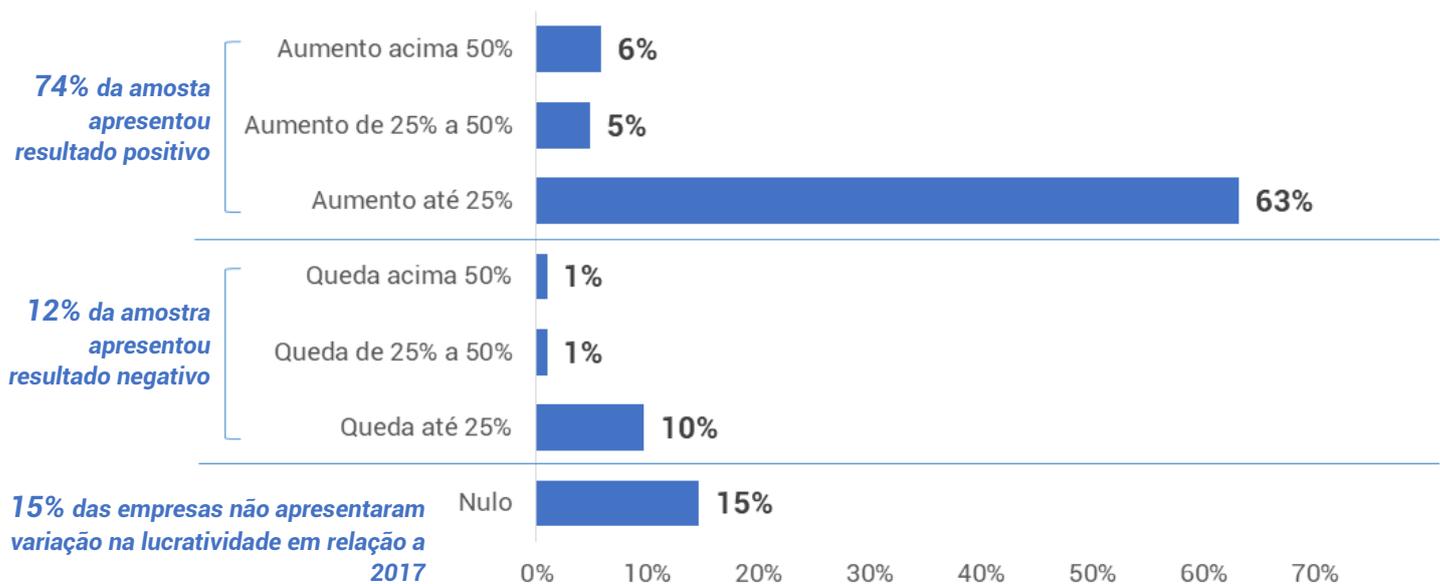
▪ **Variação do Faturamento Médio em 2018 Ccomparado a 2017:**

**Variação Faturamento Médio 2018 frente a 2017**



▪ **Variação da Lucratividade Média em 2018 Ccomparado a 2017:**

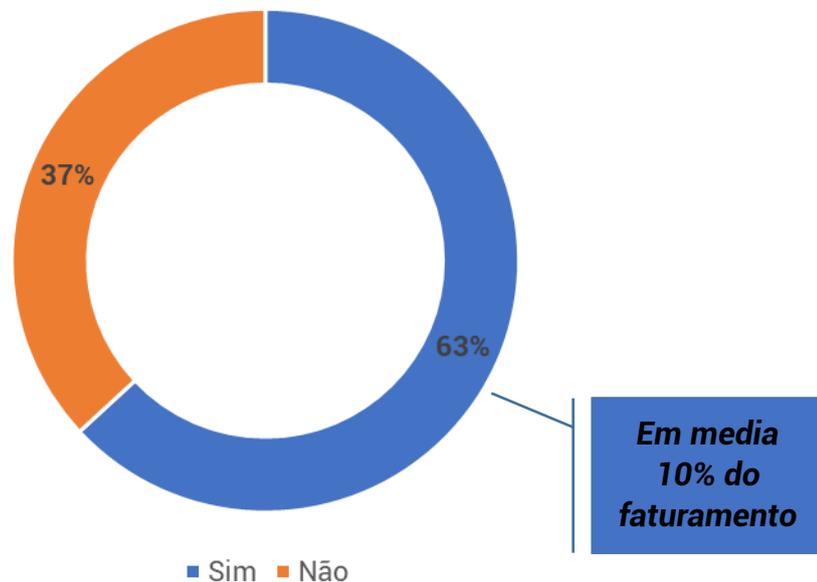
**Variação da Lucratividade 2018 frente a 2017**



## INVESTIMENTOS

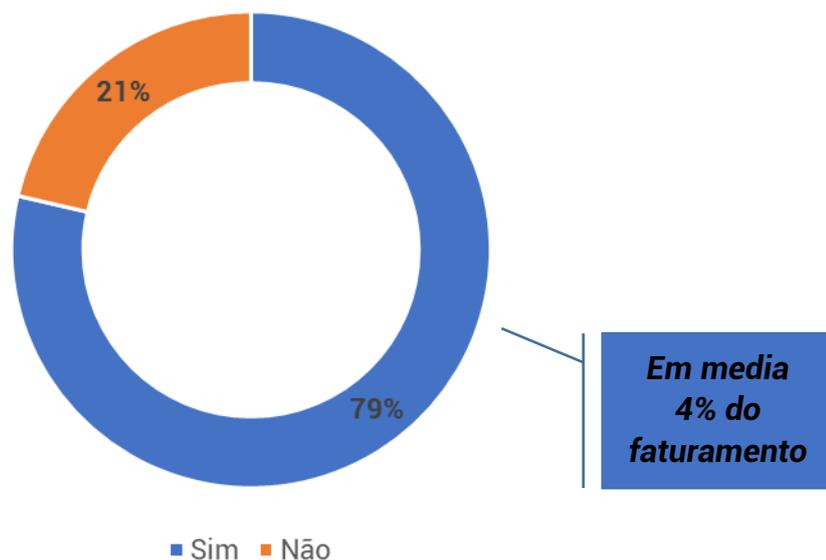
- ***A empresa pretende renovar a frota em 2019?***

### Renovação de Frota em 2019



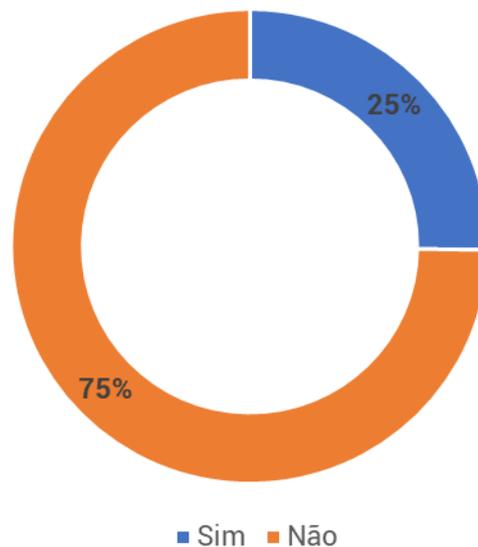
- ***A empresa pretende investir em novas tecnologias em 2019?***

### Investimento em Tecnologia em 2019



- **A empresa pretende investir na modernização de terminais em 2019?**

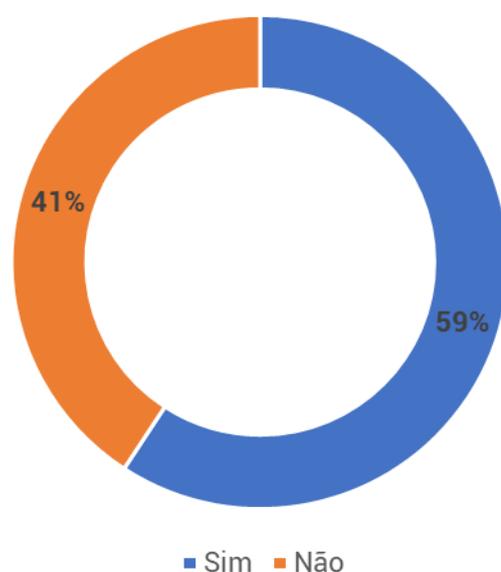
### Modernização de Terminais em 2019



**Aos que decidiram investir, destinaram apenas 6% do faturamento para tal área.**

- **A empresa pretende aumentar o número de empregados em 2019?**

### Contratação de Funcionários em 2019

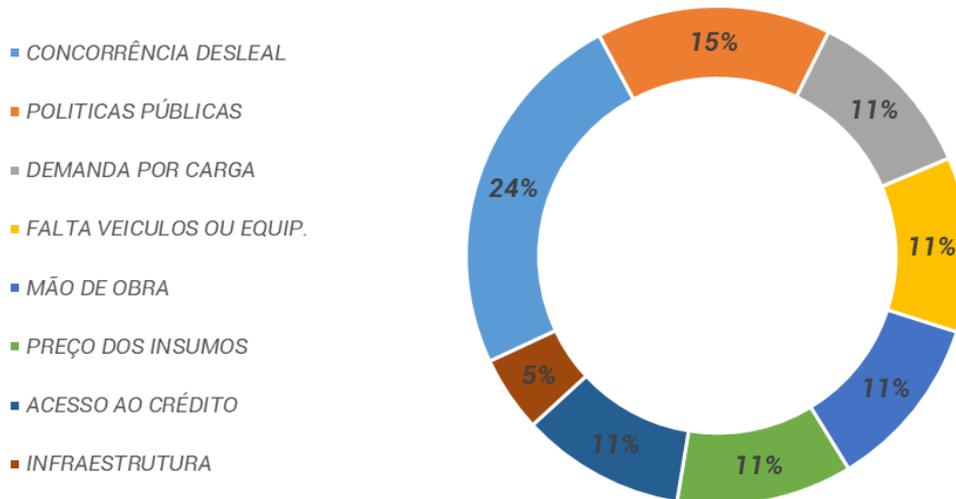


**Em média 8% do faturamento é reservado para novas contratações.**

## PERCEPÇÃO DE MERCADO

- Quais fatores podem limitar o crescimento da sua empresa em 2019?

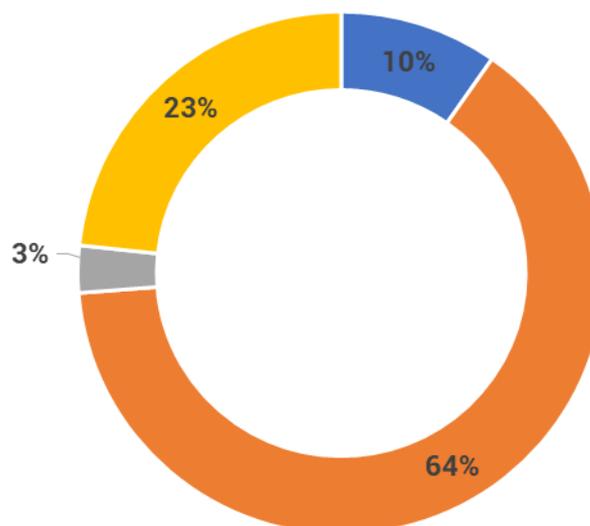
### Fatores Limitantes de Crescimento das Empresas



## FRETE NA VISÃO DO EMPRESÁRIO

- A empresa conseguiu repassar aumentos de frete em 2018?

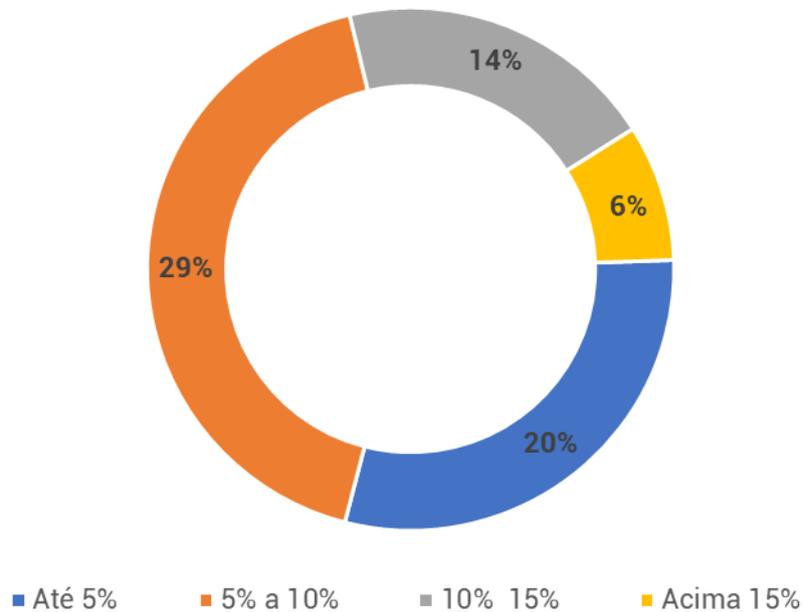
### Incidência de Reajustes de Frete em 2018



- Não, foi concedido desconto
- Sim, parte do que foi solicitado
- Sim, tudo o que foi solicitado
- Nenhum valor foi repassado

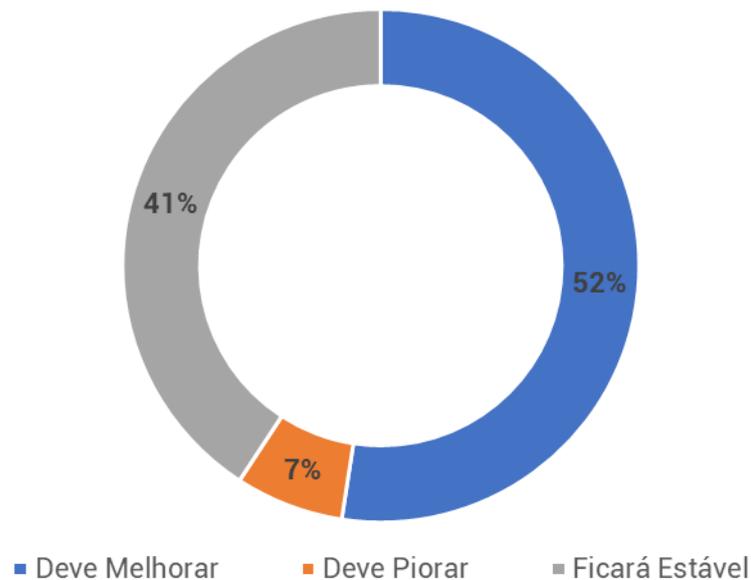
- **Qual foi o repasse médio de frete atingido em 2018?**

### Repasse Médio de Frete em 2018



- **Na sua opinião, como evoluirá o valor do frete em 2019?**

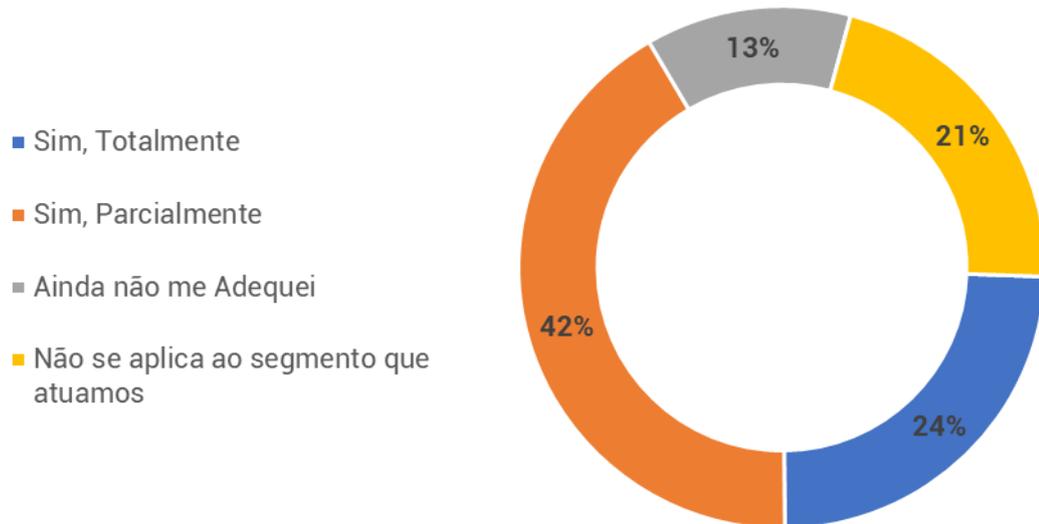
### Perspectivas do Valor de Frete para 2019



## POLÍTICA NACIONAL DE FRETE

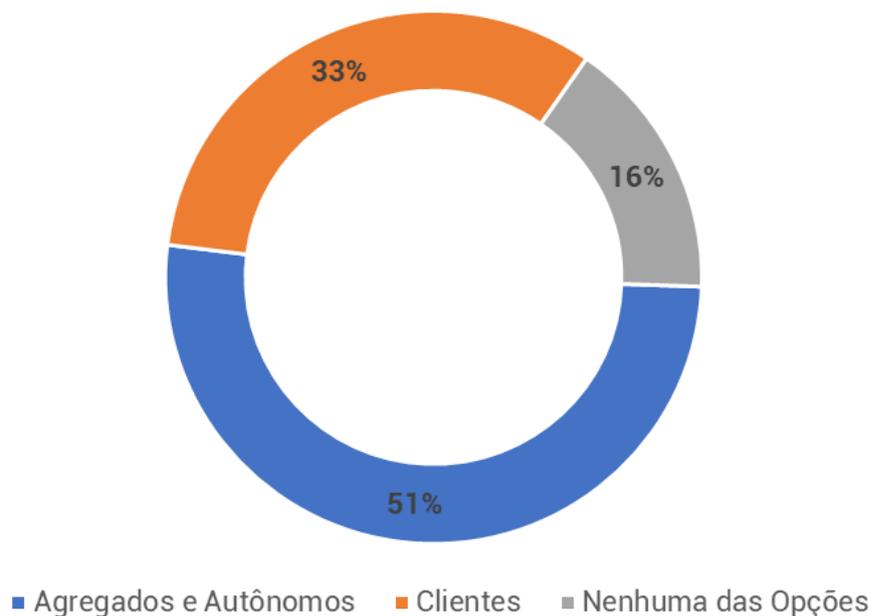
- **A empresa conseguiu se adequar a Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas regulamentada pela ANTT?**

### Adequação a Tabela da ANTT



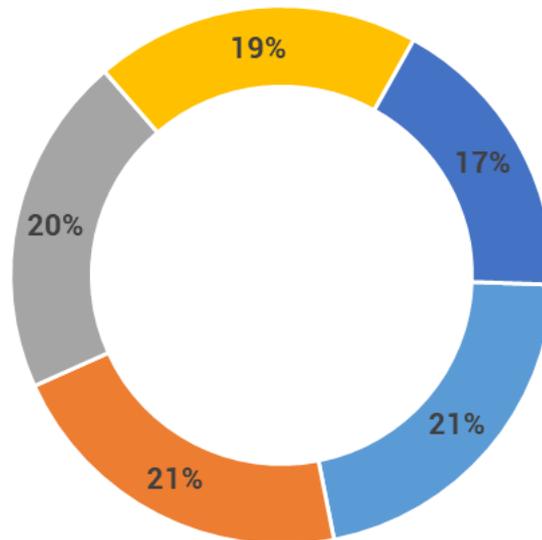
- **A empresa vem praticando os valores da Nova Política Nacional de Pisos Mínimos, com:**

### Adequação por Agentes



- **Qual impacto médio a Política Nacional de Pisos Mínimos trouxe para os custos da empresa?**

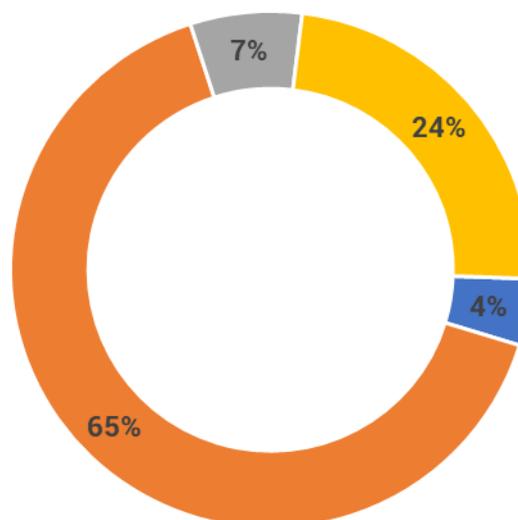
### Impacto da Tabela nos Custos



■ Até 5% ■ 5% a 10% ■ 10% 15% ■ Acima 15% ■ Nenhum Repasse

- **Nas negociações comerciais avalie a receptividade dos clientes diante da nova tabela, de acordo com a categoria correspondente as atividades da sua empresa:**

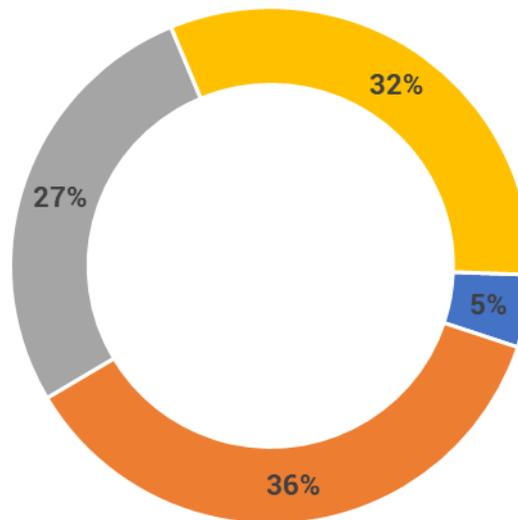
### Carga Geral



■ Aceitação Total ■ Aceitação Parcial ■ Indiferente ■ Não Aceitou

- **Nas negociações comerciais avalie a receptividade dos clientes diante da nova tabela, de acordo com a categoria correspondente as atividades da sua empresa:**

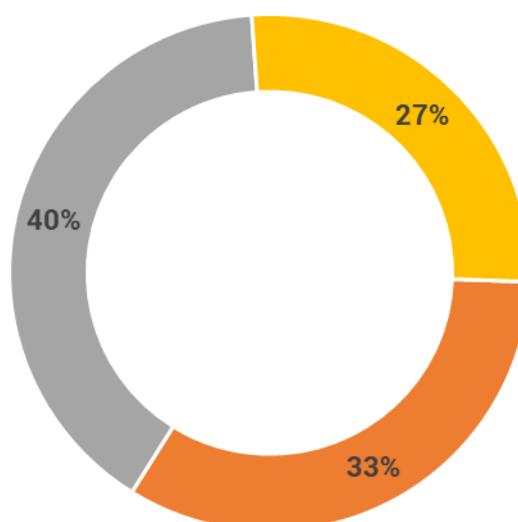
### Carga Granel



■ Aceitação Total ■ Aceitação Parcial ■ Indiferente ■ Não Aceitou

- **Nas negociações comerciais avalie a receptividade dos clientes diante da nova tabela, de acordo com a categoria correspondente as atividades da sua empresa:**

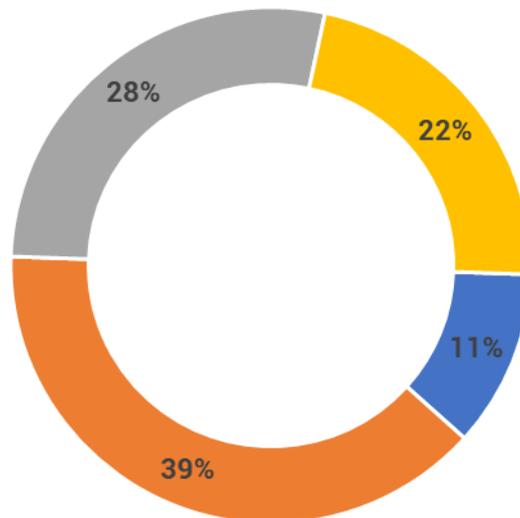
### Carga NeoGranel



■ Aceitação Total ■ Aceitação Parcial ■ Indiferente ■ Não Aceitou

- ***Nas negociações comerciais avalie a receptividade dos clientes diante da nova tabela, de acordo com a categoria correspondente as atividades da sua empresa:***

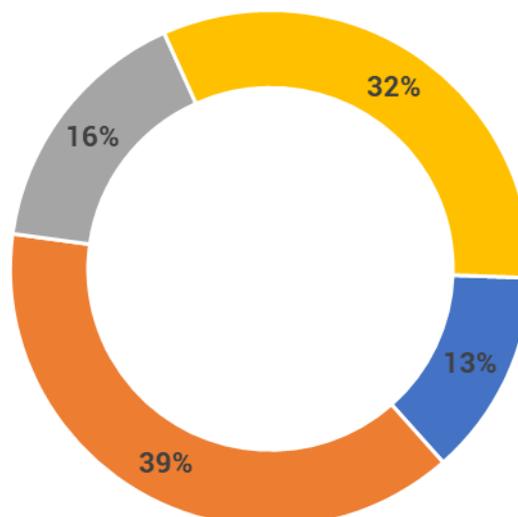
### Carga Frigorificada



■ Aceitação Total ■ Aceitação Parcial ■ Indiferente ■ Não Aceitou

- ***Nas negociações comerciais avalie a receptividade dos clientes diante da nova tabela, de acordo com a categoria correspondente as atividades da sua empresa:***

### Carga Perigosa



■ Aceitação Total ■ Aceitação Parcial ■ Indiferente ■ Não Aceitou

***De forma geral, podemos dizer que no primeiro momento a regulamentação da tabela através do Decreto 5.820 de 30 de maio de 2018 gerou grande debate no setor. Na prática ela deve ser utilizada para a realização de fretes no território nacional, por todos os agentes envolvidos: autônomos, empresas de transporte e cooperativas, sujeitos a multa em caso de praticar valores a menor do que foi estabelecido em lei.***

***Estabelecidos estes critérios, a mesma sofre alterações monetárias a cada seis meses ou a cada variação no preços dos combustíveis em 10% para mais ou para menos. Diante disso, claramente as empresas vem encontrando dificuldades de se adequar a esta nova realidade, não no momento do repasse para o motorista autônomo mais sim na reformulação do seu preço de frete. Renegociar todos esses contratos não deve estar sendo uma tarefa fácil.***

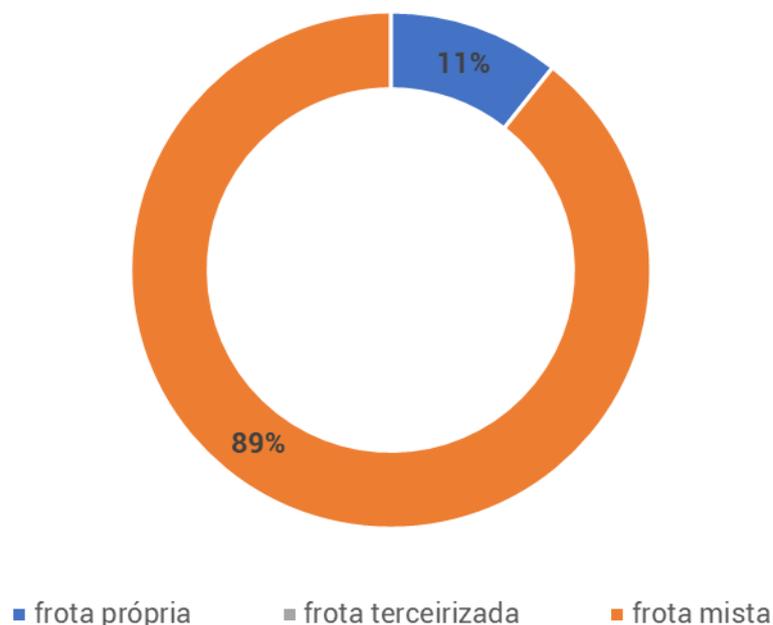
***Digo isso, por que apenas 24% das empresas entrevistadas conseguiram se adequar totalmente a essa nova prática, 42% delas se aquequou parcialmente, 13% ainda não se adequaram, ou outros 21% não aplicam a tabela por atuar em segmentos não contemplados no decreto. Analisando mais a fundo, percebe-se também que as categorias com maior entrave nas negociações comerciais com embarcadores são: carga perigosa e carga a granel.***

## ABASTECIMENTO URBANO: UTILIZAÇÃO DO VUC

*Por motivos externos às decisões empresariais, observou-se que as empresas que mantinham 5% da frota exclusivamente terceirizada, em dados apresentados no último estudo (2017-2018), este ano mudaram de estratégia, adquirindo mais frota própria ou então adotaram ambas as opções de frota, principalmente para balancear melhor os custos da operação.*

*Dentre todos os pesquisados, 11% afirmaram operar somente com frota própria e 89% das empresas operam com frota mista (própria + terceirizada). Esse movimento se deve também as "Manifestação dos Caminhoneiros Autônomos" no final de maio/2018 que gerou grande insegurança no mercado de transporte, ou seja, correr o risco de uma nova paralização, não atender aos prazos dos clientes, enfim ficar cativo de uma única opção não seria viável.*

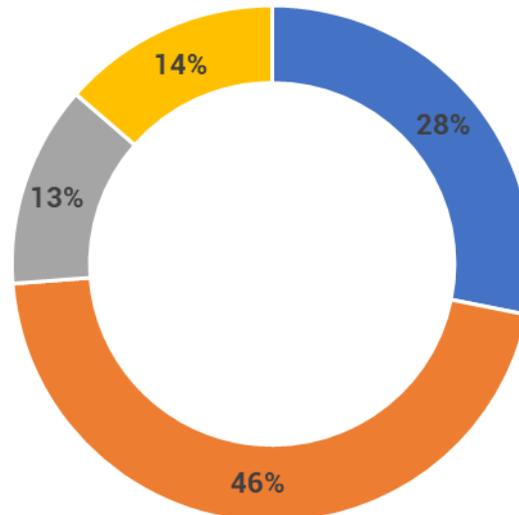
Distribuição da Frota



*Analisando os dados, podemos apontar outra manifestação estratégica adotada pelas empresas, 73% das entrevistadas preferem ter o VUC (Veículo Urbano de Carga) em sua frota*

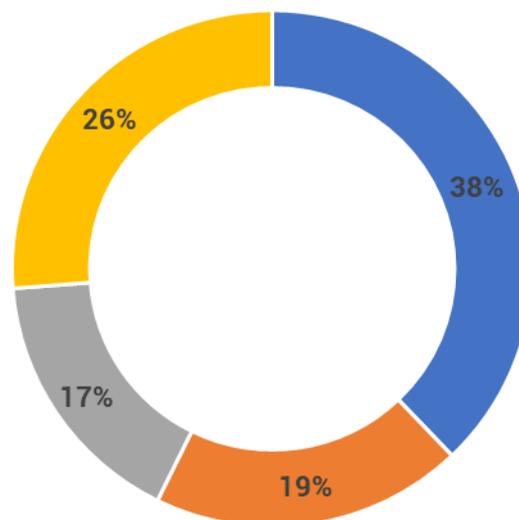
*própria, dedicado as operações fracionada e de distribuição urbana. Já os veículos maiores são agregados ou terceirizados.*

### Participação do VUC na Frota Própria



■ Não tem VUC ■ Até 5 VUC ■ De 5 a 15 VUC ■ Acima de 15 VUC

### Participação do VUC na Frota Terceirizada



■ Não tem VUC ■ Até 5 VUC ■ De 5 a 15 VUC ■ Acima de 15 VUC

**Sabemos que só em São Paulo, temos aproximadamente 7 mil VUCs cadastrados previamente na CET (Companhia de Engenharia e Tráfego) e aptos a circular pela cidade. O ideal seria que as regras de mobilidade para esses veículos de pequeno porte, com dimensões e**

***características específicas fossem mais brandas, assim a frota seria melhor otimizada, trazendo produtividade e retorno para o investimento feito inicialmente.***

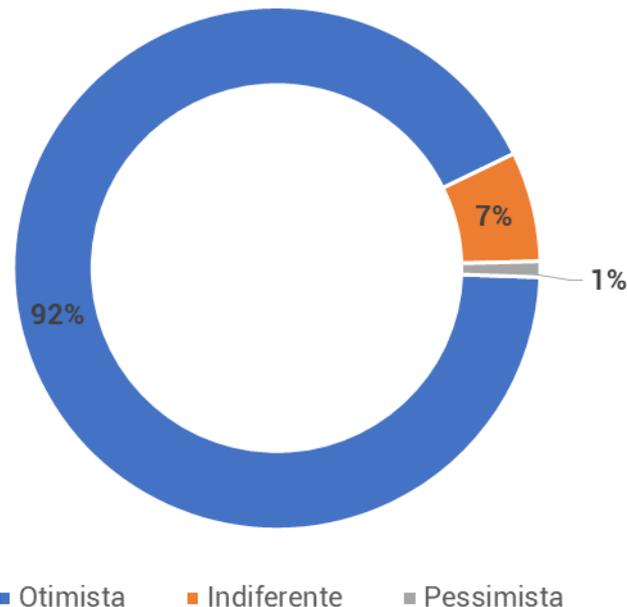
***Em 2018, já tivemos avanços neste sentido após muitas negociações do setor com o poder público e apresentação de estudos de viabilidade. Então, finalmente o VUC foi liberado do rodizio municipal, através do Decreto 58.584 de 20 de Dezembro de 2018, podendo circular normalmente dentro do centro expandido, incluindo seus limites (vias do Minianel Viário), nos horários de pico da manhã, das 7h às 10h e da tarde, das 17h às 20h. Mas de qualquer forma para sua validação, aguardamos ainda nesse início de ano a publicação de uma portaria, que será emitida pelo DSV (Departamento de Operação do Sistema Viário) que regulamentará essas ações.***

***Contudo, a expectativa é que no futuro haja uma padronização do tamanho do VUC em todas cidades da Grande Região Metropolitana de São Paulo (GRMSP), bem como a sua liberação de todas as restrições a circulação de veículos de carga, só assim as áreas de maior concentração comercial serão atendidas de forma mais eficiente, uma vez que o VUC tem capacidade de carga cinco vezes maior que um veículo utilitário.***

## CONJUNTURA E POLÍTICA ATUAL

- **Com relação ao novo governo e as expectativas de mudança política do nosso país, a empresa está:**

### Visão Geral dos Empresários - Mudança Política



***Diante de tudo que foi dito, o setor de transporte rodoviário de cargas demanda por melhorias na infraestrutura rodoviária; equilíbrio nos preços dos insumos - principalmente do óleo diesel que esteve em debate durante todo o ano passado - ; acesso ao crédito para compra de equipamentos; redução da carga tributária; combate a concorrência desleal; capacitação especializada da sua mão de obra, ou seja, o desejo é que o setor seja visto pelo novo governo de forma mais valorizada.***

***Esse estudo mostrou, não só as gargalos mas também o ponto alto de recuperação da economia e que traz sinais positivos para um setor altamente competitivo e importante para toda uma cadeia logística. A maioria dos indicadores já apresentados aqui prova isso!***

***Portanto, podemos concluir que os empresários sinalizam um 2019 de expansão da capacidade produtiva, com menor ociosidade e maior lucratividade. Reflexo de uma sequência de acontecimentos que favorecem a geração de novos negócios.***